

II.7.5 – PROJETO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DOS TRABALHADORES

1. Justificativa

O presente Projeto de Educação Ambiental dos Trabalhadores (PEAT) será desenvolvido para as unidades operacionais, que atuam na atividade de desenvolvimento e escoamento da produção de petróleo no Bloco BM-C-41, Bacia de Campos, que tem duração estimada de 27 anos.

Ressalta-se que para essa atividade serão utilizadas as mesmas embarcações e base de apoio que já atuam em outras atividades realizadas pela OGX em curso na Bacia de Campos e Santos. Com base nessa informação, a OGX optou por não considerar essas unidades no PEAT para o desenvolvimento e escoamento da produção no Bloco BM-C-41, escopo do presente documento, mantendo-as no PEAT da atividade de perfuração nos Blocos BM-C-39, BM-C-40, BM-C-41, BM-C-42 e BM-C-43 (processo IBAMA Nº 02022.001143/08). Dessa forma, as unidades mencionadas receberão a capacitação de acordo com o previsto neste último, seguindo sua formação e com os resultados sendo reportados exclusivamente a este processo.

Essa estratégia faz com que não exista a repetição das informações fornecidas aos trabalhadores, evitando que este se sinta desmotivado em relação aos projetos implantados. Assim, enquanto as atividades de perfuração e de desenvolvimento e escoamento da produção no Bloco BM-C-41 ocorrerem simultaneamente, as embarcações e base de apoio estarão inseridas dentro da atividade de perfuração. Entretanto, assim que a atividade de perfuração terminar, essas unidades passarão a fazer parte do presente projeto.

É importante destacar que o material didático do PEAT da atividade de perfuração (processo IBAMA Nº 02022.001143/08) será atualizado e serão inseridas as informações sobre a atividade de desenvolvimento e escoamento da produção no Bloco BM-C-41, no que concerne à Caracterização da atividade e área de influência, Impactos decorrentes da atividade e formas de minimizá-los, e Projetos Ambientais. Assim os trabalhadores dessas unidades receberão as informações necessárias sobre todas as atividades em que atuam.

Portanto, o presente projeto estabelece metas, indicadores e metodologia apenas aos trabalhadores alocados exclusivamente no FPSO OSX-2, as plataformas WHP1 e WHP3 e aos navios de instalação (enquanto durar a atividade de produção), uma vez que essas unidades não fazem parte do processo anteriormente citado.

O meio ambiente em que serão desenvolvidas as atividades de produção é habitat de espécies de fauna e de flora de importância ambiental e comercial, e deve ter sua relevância estabelecida e absorvida pelos trabalhadores envolvidos na operação.

A educação ambiental deve buscar valores que conduzam a uma convivência harmoniosa com o ambiente e é um importante instrumento para viabilizar a participação e o controle social do processo de licenciamento ambiental de quaisquer empreendimentos, que, de alguma forma, afetem o meio ambiente e, por consequência, a qualidade de vida das populações.

O presente Projeto constará de atividades voltadas para a sensibilização, informação e capacitação dos trabalhadores a respeito dos cuidados socioambientais necessários durante a operação, visando tratar de questões globais críticas, suas causas e consequências num contexto ambiental, econômico e social.

Aspectos primordiais relacionados ao meio ambiente, relação homem/natureza, poluição, saúde e degradação da natureza serão abordados de maneira informal, descontraída e estimulando a participação dos trabalhadores. O projeto promove, desta forma, uma oportunidade de debate e estímulo à consciência crítica e fortalecimento da cidadania, cooperação e diálogo entre os indivíduos, buscando o respeito das diferenças étnicas, religiosas, raciais, físicas, de idade, classe e gênero.

De acordo com VIII princípio básico do PNEA (Política Nacional de Educação Ambiental) e reconhecendo o sujeito do programa como um público diversificado, que apresenta pluralidade, buscou-se utilizar instrumentos que suscitem discussões e debates em torno de temas que são comuns a todos, de forma a estimular uma construção e fortalecimento de uma consciência crítica sobre a problemática socioambiental.

2. Objetivos

- **Geral**

Estabelecer ações com o objetivo de proporcionar a todos os trabalhadores envolvidos na atividade a possibilidade de adquirir conhecimentos, atitudes, interesses e habilidades necessárias à preservação do meio ambiente. Além disso, desenvolver discussões e troca de experiências relativas às questões socioambientais, considerando os participantes em uma dimensão maior, como cidadãos que contribuem para a melhoria da qualidade do ambiente em que estão inseridos.

- **Específicos**

- Divulgar aos profissionais envolvidos informações sobre a atividade, a legislação pertinente, o meio ambiente local e os projetos ambientais.
- Sensibilizar os trabalhadores quanto às práticas comuns nas atividades de produção e os impactos ambientais a elas associados (ecológicos e socioeconômicos), focando na necessidade de adoção de procedimentos ambientalmente adequados;
- Divulgar aos profissionais as ações necessárias para o correto gerenciamento dos resíduos gerados nas atividades do Bloco BM-C-41.
- Contribuir para o desempenho responsável de cada trabalhador, através da sua conscientização a respeito das questões ligadas ao meio ambiente e a importância da observação das questões ambientais.
- Proporcionar situações que promovam uma convivência social positiva entre os trabalhadores.

3. Metas

As metas são os resultados quantitativos que se deseja obter com a implementação do projeto. A seguir são apresentadas as metas para esse projeto:

Meta	
1	Fornecer capacitação geral a 100% dos trabalhadores fixos a bordo do FPSO OSX-2, das WHPs 1 e 3, e dos navios de instalação.
2	Fornecer capacitação específica a 100% do grupo de pessoas previamente identificadas como elementos-chave para a implementação e realização do Projeto de Controle da Poluição

Observa-se que o número de profissionais contemplados pelas oficinas será acompanhado através das listas de presença (Anexo A), enquanto que o contingente total do FPSO, das WHPs e dos navios de instalação, será obtido através da lista de funcionários das empresas.

4. Indicadores de implementação das metas

Indicadores, por sua vez, são variáveis mensuráveis, utilizadas para quantificar a aproximação dos resultados às metas, estando diretamente relacionados a elas. Abaixo são apresentados os indicadores relativos às metas apresentadas.

Meta	Indicador
1	Percentual de trabalhadores contemplados pela capacitação geral, em relação ao contingente fixo total envolvido nas atividades.
2	Percentual de trabalhadores contemplados em relação às previstas pela capacitação específica.

5. Público-Alvo

Considera-se como público-alvo deste Projeto de Educação Ambiental dos Trabalhadores, todos os trabalhadores envolvidos com as atividades de desenvolvimento e escoamento da produção de petróleo no Bloco BM-C-41, alocados no FPSO OSX-2, nas plataformas WHP1 e WHP3, e nos navios de instalação.

6. Metodologia

Busca-se com esse projeto fornecer conteúdo que desencadeie ações com potencial de provocar transformações na atitude individual e coletiva dos trabalhadores em relação à responsabilidade desses na preservação do meio ambiente e o respeito social, tanto no local de trabalho quanto com os usuários do espaço marítimo, objetivando garantir uma convivência social positiva.

Considerando que um processo de mudança e reforço de valores ambientalmente responsáveis não acontece sem estímulos que provoquem o interesse do público-alvo do projeto, serão propostas ações participativas que valorizem o conhecimento já acumulado dos trabalhadores, bem como para as demandas de conhecimento e informação necessárias para a implementação dos projetos ambientais.

As metodologias interativas propostas, como exposição dialogada, trabalho de grupo e recursos visuais têm como objetivo estimular a participação individual e coletiva dos trabalhadores na discussão dos conteúdos, permitindo assim troca de experiências, de acordo com as vivências destes, e visando ampliar cada vez mais o interesse pelo tema.

É importante observar que, pelo fato de a atividade de produção ser de longa duração, a metodologia apresentada para este PEAT abrange os primeiros cinco anos de produção, podendo ser reavaliada após esse período e adequada caso seja necessário. Se for verificada a necessidade de adequação, as alterações necessárias serão enviadas previamente para aprovação da CGPEG/IBAMA.

A metodologia detalhada de cada etapa será apresentada a seguir.

6.1. Oficinas

As oficinas serão compostas por duas atividades complementares: palestras (exposição dialogada e vídeos ambientais) e dinâmicas de grupo (atividade participativa) e por uma atividade não compulsória (Apresentações de aprofundamento).

- **Palestras**

Será feita uma apresentação com duração de aproximadamente 120 minutos (Anexo B) para os trabalhadores envolvidos na atividade e alocados no FPSO, nas WHPs e nos navios de instalação. O conteúdo programático é apresentado na tabela abaixo, que indica também o tempo de duração aproximado a ser utilizado na exposição de cada item durante a palestra.

Tabela 1 – Conteúdo programático e duração aproximada

Itens abordados	Tempo aproximado (minutos)
Caracterização da atividade e da área de influência*	10
Impactos decorrentes da atividade e formas de minimizá-los*	20
Projetos ambientais*	10
Gerenciamento de resíduos	20
Procedimentos de contenção de vazamentos e combate a derrames de óleo	10
Noções sobre legislação ambiental aplicável (incluindo a Lei nº 9605/08)	10
Noções sobre conservação de energia	15
Tema Ambiental	25
Total	120

* Itens no PEAT da atividade de perfuração, implementado para os trabalhadores das embarcações e base de apoio.

O tempo de duração das atividades apresentadas acima pode ser estendido dependendo do interesse do trabalhador, visto que serão sempre incentivadas as discussões durante e após a apresentação, com o instrutor estando inteiramente disponível para sanar eventuais dúvidas sobre os assuntos requisitados.

O Tema Ambiental será modificado anualmente e constará de assuntos ambientais de importância reconhecida tanto para a atividade em questão como para a vida pessoal de cada trabalhador, como mudanças climáticas, reciclagem, biodiversidade, pesca e ecossistema marinho, energias alternativas e etc.

No início da sessão será distribuído um material impresso (Anexo C), com o conteúdo fixo explicitado na Tabela 1. A partir do segundo semestre, será adicionado a esse material um encarte com informações atualizadas sobre o empreendimento, resultados dos projetos ambientais em curso, entrevistas com trabalhadores, dicas de meio ambiente, podendo apresentar, inclusive, textos elaborados pelos próprios trabalhadores a partir das temáticas discutidas nas oficinas. Dessa forma, os trabalhadores participarão ativamente da produção de parte de conteúdo de cada edição do material.

Esse encarte também estará disponibilizado para os trabalhadores que já tiverem participado das oficinas anteriormente, de modo a transmitir a esse público as informações geradas no semestre anterior à sua divulgação.

Cabe ressaltar que para a confecção desse material será utilizada a metodologia de *Educomunicação Ambiental*, que se apropria de meios e linguagens da comunicação social para promover a discussão de questões relacionadas ao meio ambiente no processo educativo. Nesse sentido, apresenta-se como uma proposta interativa e colaborativa, buscando a participação ativa e o protagonismo do público na construção dos produtos resultantes das oficinas educativas.

Durante e após a apresentação dialogada serão apresentados vídeos com a temática socioambiental. Esses vídeos terão duração variada, somando ao final do projeto, no mínimo, 150 minutos de apresentações audiovisuais.

Ressalta-se que as sessões de vídeo não ocorrerão juntamente com as exposições dialogadas, sendo assim a presença do trabalhador não será obrigatória, mas incentivada. Após a sessão será feita uma discussão aberta entre os trabalhadores, auxiliada pelo instrutor do PEAT. Apesar de não ser uma atividade obrigatória, serão preenchidas listas de presença de modo a identificar a aceitação dos trabalhadores.

É importante observar que as oficinas possuem caráter continuado ao longo das etapas do empreendimento e o material didático das oficinas será elaborado especificamente para cada fase do empreendimento, devendo se adequar à fase na qual está inserido. Com isso, primeiramente é apresentado um material relativo à fase de instalação e posteriormente serão elaborados os materiais referentes às etapas de operação e desativação. Todos os materiais serão desenvolvidos previamente ao início das atividades previstas.

- **Dinâmica de Grupo**

Após a apresentação oral, será proposta uma dinâmica de grupo de duração aproximada de 90 minutos, na qual será priorizada a realização de atividades participativas e lúdicas, como jogos, debates, discussões em grupo e estudos de caso. Esse tipo de dinâmica buscará aprofundar o Tema Ambiental escolhido, através da participação ativa dos trabalhadores, que atuarão como agentes multiplicadores no processo de aprendizagem, buscando soluções e apresentando questionamentos sobre problemas de relevância socioambiental. Esse tipo de trabalho possibilita também maior convivência social positiva, uma vez que pessoas de diferentes origens trabalham juntas, dividindo opiniões e experiências pessoais.

- **Apresentações de Aprofundamento**

Além das palestras, de forma a complementar e aprofundar as temáticas trabalhadas, serão realizadas apresentações do tema ambiental proposto e/ou de assuntos solicitados pelos próprios trabalhadores nas Fichas de Avaliação (Anexo D). Essas apresentações terão duração de cerca de 90 minutos e não serão obrigatórias, sendo acompanhadas de listas de presença apenas para identificar o interesse dos trabalhadores pela atividade e pelos assuntos apresentados. Após a apresentação será feita uma discussão livre sobre o assunto abordado e feita uma troca de experiências entre os participantes, apoiada pelo instrutor.

Será apresentado um assunto a cada seis meses, iniciando a partir do segundo semestre de operação, quando se espera que os comentários das fichas de avaliação já sejam suficientes para se estabelecer o assunto a ser trabalhado.

6.2. Apresentação Inicial

Adicionalmente às oficinas será realizado um diálogo de curta duração (cerca de 30 minutos) logo após o embarque do trabalhador no FPSO e nas unidades de perfuração, juntamente com o *Briefing* de segurança. Essa atividade foi escolhida, pois se entende que todos os trabalhadores que embarcam devam ser imediatamente inseridos dentro do Projeto, preferencialmente antes de assumirem suas funções. Além disso, essa ferramenta possibilitará que mesmo os trabalhadores que permanecerem a bordo por curtos períodos de tempo, às vezes menos de um dia, possam ser inseridos dentro do Projeto, o que de outra forma seria impossível.

Cabe ressaltar que todos os trabalhadores que participarem da Apresentação Inicial deverão necessariamente também participar das oficinas, salvo aqueles que por motivos de logística permanecerem por pouco tempo na unidade e sua presença nas oficinas tornar-se inviável.

Os principais temas trabalhados serão o gerenciamento de resíduos, enfocando na coleta seletiva, diminuição dos resíduos gerados, o combate à poluição, impactos e projetos ambientais.

6.3. Reuniões Específicas

As reuniões específicas enfatizarão as normas e procedimentos diretamente ligados aos projetos ambientais, principalmente, relativas ao Projeto de Controle da Poluição. Essas reuniões, de duração variável, serão realizadas com um grupo pré-selecionado de pessoas responsáveis por áreas críticas para ao gerenciamento ambiental da atividade de produção. Nestas reuniões serão fornecidos contatos para esclarecimento de dúvidas e em caso de troca de funcionários ou se forem verificadas não conformidades nos projetos, poderão ser agendadas outras reuniões.

- **Resumo das Ações**

A Tabela 3 apresenta um resumo das ações que compõe a metodologia desse projeto, com o público-alvo e a duração total de cada etapa.

TABELA 2 – Resumo das Ações.

Etapas		Recursos Utilizados	Público-alvo	Tempo aproximado (minutos)
Oficinas	Palestras	Slides em <i>Power Point</i> , material impresso, vídeos com temática socioambiental.	Contingente total de trabalhadores fixos das unidades FPSO OSX-2, plataformas WHP1 e WHP3 e navios de instalação	270
	Dinâmica de Grupo	Vídeos com temática ambiental, jogos interativos, debates, discussões em grupo e estudos de caso.	Contingente total de trabalhadores fixos das unidades FPSO OSX-2, plataformas WHP1 e WHP3 e navios de instalação	90
	Apresentações de aprofundamento	Slides em <i>Power Point</i> , dinâmica de fixação do conteúdo	Contingente total de trabalhadores fixos das unidades FPSO OSX-2, plataformas WHP1 e WHP3 e navios de instalação	90
Apresentação Inicial		-	Contingente total de trabalhadores fixos das unidades FPSO OSX-2, plataformas WHP1 e WHP3 e navios de instalação	30
Reuniões Específicas		-	Trabalhadores que exercem funções chave para o Projeto de Controle da Poluição nas unidades FPSO unidades FPSO OSX-2, plataformas WHP1 e WHP3 e navios de instalação	variável
TOTAL				480 (8 horas)

- **Material Didático**

O material didático terá linguagem acessível aos trabalhadores e será elaborado em português e inglês, possibilitando tanto a capacitação dos trabalhadores brasileiros como dos trabalhadores estrangeiros envolvidos nas operações do Bloco BM-C-41.

Os materiais utilizados permanecerão disponíveis a bordo, em local de fácil acesso, para serem consultados, quando necessário, durante toda a execução da atividade.

7. Acompanhamento e Avaliação

É reconhecida a dificuldade em avaliar e analisar as repercussões de atividades de educação ambiental devido à abrangência dos temas e dos objetivos, pois educar ambientalmente é educar a partir da concepção de uma realidade complexa, isto é, em que todos os elementos constituintes do ambiente estão em contínua interação. Os resultados de um processo educativo não são consequência de uma só atividade, mas de uma ação prolongada por anos, além de que, o tempo dedicado ao ensino não coincide necessariamente com o

tempo de aprendizagem. Algo que se ensina em uma determinada época e em um determinado contexto pode influenciar o comportamento de uma pessoa em outro e inesperado momento.

Considerando-se as informações apresentadas, o objetivo do Projeto, e a logística da atividade, o método de avaliação selecionado é o de questionário (Anexo D). As fichas de avaliação serão entregues após a realização das oficinas e seu preenchimento será opcional, porém incentivado, uma vez que a opinião do trabalhador é de extrema relevância para a constante melhoria das oficinas.

As respostas desses questionários possibilitarão a melhoria do processo realizado, uma vez que serão avaliados os recursos utilizados, o conhecimento técnico do instrutor, o tempo de duração das oficinas, além de permitir ao trabalhador dar sua opinião sobre a oficina e sugerir temas para serem trabalhados nas Apresentações de Aprofundamento.

Deverão ser utilizados também, indicadores qualitativos que possibilitem uma avaliação mais completa do Projeto, como, por exemplo:

- Análise das ocorrências de não conformidades observadas no Projeto de Controle de Poluição, cujas causas podem estar relacionadas a falhas no treinamento do Projeto de Educação Ambiental dos Trabalhadores (por exemplo, não conformidades relacionadas à segregação de resíduos);
- Consideração de melhorias ambientais propostas ou promovidas pelos trabalhadores em seu ambiente de trabalho.

8. Resultados esperados

A Tabela abaixo apresenta os resultados esperados para esse PEAT.

TABELA 3 – Resultados esperados

Meta	Resultados esperados
1	Capacitar 100% dos trabalhadores fixos nas unidades FPSO OSX-2, WHPs 1 e 3 e navios de instalação. Com esse resultado espera-se proporcionar aos trabalhadores a possibilidade de adquirir os conhecimentos necessários à preservação do meio ambiente e desenvolver discussões e troca de experiências entre esses.
2	Capacitar 100% dos trabalhadores identificados como elementos-chave para o Projeto de Controle da Poluição e alocados nas unidades FPSO OSX-2, WHPs 1 e 3 e navios de instalação. Assim, será possível realizar o correto gerenciamento dos resíduos gerados nas atividades do Bloco BM-C-41 e minimizar o impacto ambiental causado.

9. Inter-relação com outros Projetos

De maneira geral, o Projeto de Educação Ambiental dos Trabalhadores possui inter-relação com os demais projetos e planos propostos para essa atividade, pois agregará suas informações. As inter-relações específicas são discriminadas a seguir.

- *Inter-relação com o Projeto de Controle da Poluição*

O Projeto de Educação Ambiental dos Trabalhadores irá adicionar ao seu conteúdo informações específicas sobre o controle da poluição. Além disso, cabe ao projeto orientar às tripulações quanto à segregação, destinação, minimização da geração de resíduos e efluentes e importância de conservação de energia. Isso possibilitará a implantação efetiva do programa de gerenciamento de resíduos.

- *Inter-relação com o Projeto de Comunicação Social*

O Projeto de Educação Ambiental dos Trabalhadores irá informar aos trabalhadores sobre as atividades pesqueiras desenvolvidas na área do Bloco BM-C-41, possíveis interferências e formas de mitigação.

- *Plano de Emergência Individual*

O Projeto de Educação Ambiental dos Trabalhadores irá fornecer noções sobre o Plano de Emergência Individual no que se refere à atividade de identificar e reportar possíveis incidentes ambientais.

10. Atendimento a Requisitos Legais e/ou Outros Requisitos

Esse projeto tem como base a Lei Federal nº 9.795/99 que dispõe sobre Educação Ambiental e institui a Política Nacional de Educação Ambiental e o Decreto nº 4.281/02 que regulamenta a Educação Ambiental.

11. Etapas de Execução

O Projeto de Educação Ambiental dos Trabalhadores será realizado dentro do período de desenvolvimento da atividade e compreenderá das seguintes etapas:

Etapa I → Pré-operação

1. Impressão do material didático;
2. Planejamento das ações de capacitação, com divulgação e montagem de turmas;
3. Execução das Oficinas e da Apresentação inicial;
4. Registro e acompanhamento dos indicadores ambientais.

Etapa II → Operação

5. Execução das Oficinas e da Apresentação Inicial;
6. Registro, acompanhamento e avaliação dos indicadores;
7. Elaboração dos relatórios de acompanhamento.

A execução será realizada em turmas, observando-se a chegada e saída dos grupos de trabalhadores e escala de trabalho nas unidades, conforme cronograma de início e fim da atividade.

12. Recursos necessários

- *Recursos Humanos*

As sessões de capacitação serão ministradas por um ou mais profissionais da equipe da OGX ou subcontratado com experiência em assuntos de educação ambiental e atividades E&P.

- *Recursos Físicos*

Os recursos materiais serão disponibilizados pela OGX, incluindo a produção de materiais, questionários de avaliação e listas de presença. Para a projeção das apresentações, será utilizado um aparelho de *Data Show* e um computador.

13. Cronograma Físico

As atividades do projeto nas unidades estarão vinculadas às trocas de turno.

O cronograma relativo a um ano de atividade é apresentado na Figura 1. Ressalta-se que este cronograma será alterado caso sejam realizadas modificações no cronograma da atividade.

FIGURA 1 – Cronograma físico anual do Projeto de Educação Ambiental dos Trabalhadores.

Projeto de Educação Ambiental dos Trabalhadores												
Meses	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
Atividade de instalação												
Atividade de produção												
Impressão de material e atualização do encarte												
Mudança do Tema Ambiental												
Sessões de Capacitação (Oficinas, Apresentação Inicial e Reuniões Específicas)												
Acompanhamento e análise												

14. Acompanhamento e Avaliação

Os procedimentos que asseguram o bom desempenho do projeto estão diretamente relacionados ao perfeito acompanhamento e registro de todos os eventos e à constante avaliação da informação recebida durante toda a atividade, permitindo a implantação de medidas corretivas e preventivas para a melhoria em futuros Projetos de Educação Ambiental de Trabalhadores. A frequência dos trabalhadores será acompanhada através da lista de presença onde constará a assinatura dos participantes por dia de capacitação.

Como a atividade é de longa duração serão emitidos relatórios parciais de acompanhamento durante a implementação do projeto.

15. Responsáveis pela Implementação do Projeto

A OGX é a empresa responsável pela implementação deste Projeto. A Tabela 5 apresenta as informações da empresa e a Tabela 6, o responsável técnico pela implementação do projeto

TABELA 5 – Responsável Institucional

Razão Social	Endereço	Telefone
OGX Petróleo e Gás Ltda.	Praça Mahatma Gandhi, 14/19º andar – Centro – Rio de Janeiro/RJ CEP: 20031-100	(21) 2559-5200

TABELA 6 – Responsável técnico pela implementação do projeto

Nome	Função	Cadastro IBAMA
Leandro Leme Junior	Gerente Executivo de SMS	2178583

16. Responsáveis Técnicos

Pela elaboração do Projeto de Educação Ambiental dos Trabalhadores, a responsabilidade técnica é dos profissionais apresentados na Tabela 7.

TABELA 7 – Responsáveis técnicos.

Nome	Formação	Registro Profissional	Cadastro IBAMA	Assinatura
Gabriela Azevedo	MSc em Biologia Marinha	CRBIO 55969/02	2131674	
Larissa Lago	Bióloga	CRBIO 78.897/02	5146766	

17. Bibliografia

AECOM/STATOIL, 2011. Projeto Consolidado de Educação Ambiental dos Trabalhadores, Bloco BC-10, Parque das Conchas, Bacia de Campos. Rio de Janeiro.

BRASIL, A. M., 2004. Equilíbrio ambiental e Resíduos na sociedade moderna. São Paulo, 224p.

DELORS, J.; *et al.* (2000). Educação: um tesouro a descobrir. Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI. 8 ed. São Paulo: Cortez, Brasília: Mec, UNESCO, 1998. p.89.

GAIA, R. Educomunicação & Mídias. Maceió: Paz e Terra, 2000.

QUINTAS, J. S., GOMES, P. M. & UEMA, E. E. 2006. Pensando e praticando a educação no processo de gestão ambiental: uma concepção pedagógica e metodológica para a prática de educação ambiental no licenciamento. Brasília, IBAMA, 264p.

TOMAZELLO, M. G. C. & FERREIRA, M. G. C. 2001. Educação ambiental: Que critérios adotar para avaliar a adequação pedagógica de seus projetos? *Ciência e Educação*, 7(2):199-207.